

**CONSEQUÊNCIAS DA INTOXICAÇÃO E INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA**Hugo Galvão Evangelista Filho<sup>1</sup>Gabrielly de Souza Correia<sup>2</sup>Láisa Renata Souza Ascenso<sup>3</sup>Ricardo Duarte Marciano<sup>4</sup>

A intoxicação medicamentosa é referida como sendo uma série de sintomas e sinais visíveis quando um medicamento é ingerido, inalado, injetado ou entram em contato com a pele, mucosas e olhos em doses acima da recomendação terapêutica prescrita. Essa pesquisa tem como objetivo relatar as consequências advindas da intoxicação e das interações entre os fármacos. Trata-se de uma revisão da literatura, em que foi utilizada como base de dados Scielo e Pubmed, por meio dos descritores medicamentos, intoxicação e interação. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2001 a 2020. Cada fármaco apresenta suas particularidades, sendo específicas de acordo com a toxicocinética, ou seja, como a substância entra no organismo e assim é absorvida, distribuída, metabolizada e excretada. Ademais, vale ressaltar que, a ingestão exacerbada de um composto tende a provocar várias interações enzimáticas de indução ou inibição do metabolismo da droga. A intoxicação medicamentosa pode ser classificada em aguda, no qual o indivíduo apresenta sonolência, fala arrastada, diplopia, confusão mental, depressão respiratória, hipotensão arterial e outros. Já na crônica, advinda do uso prolongado, o indivíduo tende a apresentar náuseas, vômitos, dispneia, suor intenso, bradicardia ou taquicardia, alterações visuais e outros. Os fármacos que mais causam intoxicações são os benzodiazepínicos, antigripais, antidepressivos e anti-inflamatórios. Casos de intoxicação por medicamentos podem ocorrer mais em crianças, visto que, é considerado um público que depende de um indivíduo superior para o controle de acesso a estes. Quanto a epidemiologia tem-se prevalência de suicídio por intoxicação em indivíduos na faixa etária de 20 a 29 anos. É relatado que a outra causa de intoxicação está ligada a polifarmácia, bem

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de medicina UNIFIMES Trindade; e-mail: hugogalvao1510@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de medicina UNIFIMES Trindade; e-mail: gabysouzacorr@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de medicina UNIFIMES Trindade; e-mail: laai\_renata@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de medicina UNIFIMES Trindade.

nítida em idosos, devido a ingestão de vários medicamentos que podem interagir e causar a intoxicação. A interação medicamentosa está relacionada com os efeitos que os medicamentos atingem quando têm interação com outros fármacos que poderão sofrer alterações. Nesse contexto tem-se evidência que essas interações podem desencadear várias respostas como: potencialização do efeito terapêutico, redução da eficácia, aparecimento de reações adversas e até mesmo não causar nenhuma resposta esperada. Por isso, a interação pode apresentar efeito úteis (benéfico) ou desfavoráveis (adverso) para o tratamento, ou também apresentar pouco efeito significativo. Sendo assim, é necessário compreender que o uso indiscriminado de medicamentos, seja por maneira provocada ou não, se constitui uma ameaça à saúde do indivíduo, visto que poderá acarretar uma série de comprometimentos toxicológicos, podendo ser reversíveis ou não, dependendo da dose, tempo e maneira de ingestão exacerbada do fármaco. Por isso, são necessárias orientações sobre o uso inapropriado de alguns tipos de medicamentos.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Medicamentos. Interação.